

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

MINUTA DE ACTA

Sessão / Reunião
Acta nº 24
Data: 22/9/2025

Realizou-se pelas 21 horas e 05 minutos do dia 22 de setembro de 2025, no edifício da Junta de Freguesia de Alhos Vedros, a Sessão nº 24 da Assembleia de Freguesia de Alhos Vedros, a fim de ser deliberada a seguinte Ordem do Dia:

- Discussão dos Atos da junta.

Estiveram ausentes os seguintes membros da Assembleia de Freguesia de Alhos Vedros:

- Secretária do Executivo, Maria João Fátia
- João Viegas, do PS
- Isabel Fernandes, do CHEGA

Estiveram presentes os seguintes membros do Executivo da Junta de Freguesia de Alhos Vedros:

Presidente: Artur Jesus Afonso Varandas

Tesoureiro: José Maria Ferreira

Vogal: Carlos Manuel Figueiredo Dias

Vogal: Paula Cristina Gonçalves Amorim

No período anterior à Ordem do Dia foram tomadas as seguintes deliberações:

- Foram aprovadas por maioria, com 1 abstenção do membro Rosa Paula Marques, as atas números 21 de 9/12/2024, 22 de 27/4/2025 e 23 de 25/6/2025. O membro Rita Perpetua não participou na votação da ata 23 por não ter estado presente.
- A bancada da CDU apresentou uma saudação aos Bombeiros, que foi aprovada por maioria, com 1 abstenção do membro Belmira Marques.
- A Presidente da Assembleia de Freguesia pediu um esclarecimento à bancada da CDU relativamente a uma publicação do PCP Mota nas redes sociais.
- Período reservado ao público

Intervieram os senhores:

- João Henriques, que lamentou a existência de comportamentos desadequados nas reuniões dos vários órgãos autárquicos.
- Clementina Justo, que elencou um conjunto de problemas do bairro onde mora.

No período da Ordem do Dia foram tomadas as seguintes deliberações:

O Presidente da junta apresentou o relatório de atividades de julho a setembro de 2025.

Intervieram os membros da Assembleia Jorge Marques, Eli Rodrigues e Rui Guerra, que colocaram algumas questões ao Presidente da junta.

Foram apresentadas duas declarações políticas, uma do PS e uma da CDU.

Intervieram os membros Paula Diogo, Cândido Pereira, Jorge Marques, Eli Rodrigues, Rosa Paula Marques, o Presidente da junta e a Presidente da Assembleia, que proferiram algumas palavras alusivas ao facto de ser a última Assembleia de Freguesia do mandato em jeito de balanço.

Esta minuta foi aprovada por unanimidade para efeitos de aplicação imediata.

Não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão eram 23 horas e 59 minutos do dia 22 de setembro de 2025

A Mesa da Assembleia de Freguesia

A Presidente: Gabriela Filipe

1ª Secretária: Carla D. P.

2º Secretário: Mania Raula Dias

Saudação

Os eleitos da CDU saúdam todos Bombeiros Portugueses, em especial a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Concelho da Moita e os seus operacionais, pelo enorme empenho, coragem e dedicação demonstrados nos incêndios de agosto que assolaram o país.

A nossa primeira palavra é de solidariedade para com as populações, os bombeiros, agentes da protecção civil, as vítimas e suas famílias, nos incêndios que fustigaram o país no mês de agosto deste ano.

Todos os anos a situação repete-se e o problema não se resume a falta de ajuda internacional, nem se resolve apenas com o aumento de penas ou alterações das leis para os incendiários, o problema está em décadas sem uma política séria para o território nacional, sem ordenamento, sem investimento no interior, sem dar vida e condições às populações para que se possam proteger, e sem dotar de meios adequados aqueles que têm a missão de combater o fogo, não temos aviões nem helicópteros de combate a incêndios, e continuamos a ter os nossos bombeiros a trabalhar com enormes dificuldades de meios.

Isto resulta de opções erradas, de falta de investimento em meios, de desvalorização do território, desvalorização deste património nacional que é a floresta e desvalorização em particular do interior, são responsabilidades que têm nome: são responsabilidades políticas.

A questão de fundo é o desinvestimento brutal dos sucessivos governos, não é possível evitar a tragédia dos fogos sem investir no ordenamento do território, na gestão da floresta, no interior, nos bombeiros e nas forças de protecção civil, é preciso investir tanto na prevenção como no combate. Não podemos continuar a aceitar que as populações e os nossos bombeiros percam as suas vidas em fogos que podiam ser prevenidos, mais facilmente combatidos e controlados.

Todos sabem o que é urgente fazer, então faça-se!

Porque mais do que palavras e propaganda, é urgente colocarmos a política ao serviço do território e das populações, reforçando os meios no terreno e garantindo a rápida recuperação das áreas afetadas.

Terminaremos como começámos, com uma palavra de solidariedade com a população, as vítimas, as suas famílias e todos os bombeiros, em particular com os nossos bombeiros voluntários, os bombeiros da nossa terra, que para além do trabalho que executam todos os dias, e continuaram a executar, também eles ajudaram a proteger as populações afectadas e estiveram no combate contra os fogos, com coragem, altruísmo e sentido de missão.

Os eleitos da CDU na Assembleia de Freguesia de Alhos Vedros saúdam todos os bombeiros portugueses, em especial a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Concelho da Moita e os seus operacionais que estiveram no terreno, no combate aos incêndios de agosto que assolaram o país.

Os eleitos da CDU na Assembleia de Freguesia de Alhos Vedros

Alhos Vedros, 22 de setembro de 2025

Eli Rodrigues

Luís Gonçalves

Rafael da Silva

Paícia Correia

Declaração defesa honra

Assembleia de Freguesia de Alhos Vedros

Senhora Presidente,

Senhores e Senhoras membros da Assembleia de Freguesia de Alhos Vedros

Caros cidadãos presentes,

A intervenção pública da CDU, recentemente divulgada no Facebook, merece uma condenação firme pela sua falta de verdade e pela forma irresponsável como tenta enganar a população de Alhos Vedros. Não se trata de divergências políticas legítimas, mas sim de deturpações e falsidades que apenas contribuem para afastar os cidadãos da vida democrática e da confiança nas instituições.

É, pois, nosso dever, repor a verdade:

1. *Transparência e democracia: Nunca houve assembleias escondidas. Todas as reuniões foram públicas, com atas disponíveis e transmitidas em direto, permitindo a qualquer cidadão acompanhar os trabalhos da Junta e da Assembleia. Nos anteriores mandatos é que as Assembleias de Freguesia eram escondidas, porque não tinham transmissão em direto. Acusar de falta de transparência é, pura e simplesmente, falso.*

2. *Valorização dos trabalhadores: O atual executivo tem promovido a regularização de vínculos e combatido situações precárias herdadas do passado, em 2021 eram 5 pessoas em regime de prestação de serviços herdadas da CDU. O respeito pelos trabalhadores da Junta de Freguesia é uma prioridade, e não uma imposição da CDU, que votou contra as GOPs e Orçamento de 2024, onde estavam cabimentadas verbas para se lançarem os 3 Procedimentos Concurais de regularização de 4 postos de trabalho precários.*

3. *Obras e manutenção: Investiu-se de forma significativa em escolas, parques e equipamentos. Melhoraram-se as condições de estudo, de lazer e de vida das famílias. A narrativa de que se “sacudi responsabilidades” não corresponde à realidade, quem não aceitava e declinava competências eram os executivos anteriores da CDU que não queriam trabalhar e melhorar as escolas. Pelo contrário: assumiram-se compromissos, resolveram-se problemas antigos e fizeram-se investimentos que nunca tinham sido realizados.*

4. Orçamento e investimento: O aumento de recursos foi fruto da capacidade negocial e da boa gestão do atual executivo, porque os anteriores executivos não solicitavam mais verbas à CMMOITA e tiveram entre 2011 e 2021 incrementos de valores nos Orçamentos residuais. Foi com esse reforço financeiro que se conseguiram concretizar obras há muito reivindicadas e que, durante anos, ficaram por fazer por pura incompetência e incapacidade de gestão.

5. Apoio ao movimento associativo: Como é do conhecimento público, este executivo neste mandato, atribuímos os maiores apoios e recursos financeiros de sempre ao Movimento Associativo de Alhos Vedros. Em relação ao campo de futebol 11 do Clube Recreio e Instrução, a conquista contou com apoio da Junta de Freguesia, que acompanhou o processo e contribuiu de forma direta e ativa. Inclusivamente, podemos confirmar que o CRI recebeu mais verbas diretas e indiretas da JFAV neste mandato, do que recebeu nos 10 anos anteriores pela CDU. Negar essa realidade é faltar ao respeito ao próprio clube e à verdade histórica.

Senhora Presidente, senhores e senhoras membros da Assembleia de Freguesia,

Não podemos aceitar que a política se faça de falsidades e de ataques gratuitos. A população de Alhos Vedros merece respeito, clareza e verdade.

O Executivo da Junta de Freguesia de Alhos Vedros continuará a trabalhar até ao final do mandato com seriedade e dedicação, respondendo às necessidades reais da população e prestando contas de forma transparente.

À CDU deixamos apenas uma nota: para o PS a democracia é sempre boa, sempre! Para a CDU a democracia só é boa quando ganham, quando perdem a democracia não presta, portanto a política faz-se com propostas e soluções, não com a deturpação da realidade.

Muito obrigado.

Presidente da Junta de Freguesia de Alhos Vedros



BANCADA SOCIALISTA NA ASSEMBLEIA FREGUESIA DE ALHOS VEDROS

Declaração Política – PS

Assembleia de Freguesia de Alhos Vedros

Exma Senhora Presidente,

Senhoras e Senhores Membros da Assembleia

Caras e Caros Alhosvedrenses,

O Partido Socialista apresenta hoje nesta Assembleia uma declaração política de balanço e de afirmação.

Nestes 4 anos de mandato, assumimos a responsabilidade de transformar compromissos em realidades. Fizemos acontecer, valorizando Alhos Vedros, a sua população, os seus trabalhadores e o futuro da nossa freguesia. Onde havia carências deixadas por décadas de governação da CDU, nós investimos, melhorámos e concretizámos.

Foram 4 anos de obras, investimentos, apoios sociais, valorização do espaço público, da educação, da cultura, do desporto e das famílias. Mas, acima de tudo, foram 4 anos de proximidade com as pessoas, ouvindo e resolvendo problemas concretos, alguns desses problemas e carências com décadas.

Temos a confiança para continuar. O trabalho que iniciámos não pode parar: queremos prosseguir a requalificação de espaços, o apoio às coletividades, a valorização do ambiente e a modernização da freguesia.

Não podemos, contudo, deixar de repudiar a recente publicação da CDU no Facebook, onde, mais uma vez, recorrem à mentira, à distorção e à hipocrisia política. Quem nada fez durante anos, quem deixou degradar equipamentos escolares, os espaços públicos, quem nunca valorizou os trabalhadores, vem agora, em vésperas eleitorais, tentar reescrever a história e apagar a memória da população.

A verdade é simples: foi este Executivo que garantiu melhores condições de trabalho, administrou formação pela 1ª vez, concretizou os Procedimentos Concursais para regularização de vários postos de trabalho precário herdados da CDU, investiu em equipamentos e máquinas, homenageou trabalhadores, dignificou com a aquisição de equipamentos de proteção individual inexistentes à segurança e higiene no trabalho, assim como a recuperação de edifícios escolares, melhorias nos espaços públicos, que trouxeram novos investimentos e que colocaram Alhos Vedros no rumo do desenvolvimento e progresso.

Neste mandato a postura e atitude da CDU sempre foi de tentar impedir e inviabilizar o trabalho e execução de melhorias em Alhos Vedros através do programa eleitoral votado, e vencedor em setembro 2021. Foram sistemáticos os votos contra orçamentos, prestações de contas com os melhores resultados de sempre da JFAV, inventários que estavam mal elaborados em anos anteriores, e contra medidas concretas que vinham sem dúvida beneficiar a população e trabalhadores da JFAV, como aquisição de viatura de serviços, regularizar trabalho precário, apoios para comemorações do 25 de Abril ao Movimento Associativo, e investimentos de milhares de euros nas nossas escolas, nas nossas crianças.

Não aceitamos lições de quem teve décadas para agir e nada fez. Oportunismo político e falsidade e hipocrisia não apagam 4 anos de obra feita, de resultados visíveis e de compromisso com as pessoas e melhoramentos na nossa terra.

O PS reafirma-se como a força da mudança responsável, do trabalho sério e da construção de futuro para Alhos Vedros. Continuaremos, com os Alhosvedrenses, a fazer acontecer.

Alhos Vedros 22 de setembro de 2025

A Bancada do Partido Socialista de Alhos Vedros

Declaração Política

Aconteceu em Alhos Vedros em 4 anos

Uma constante falta de respeito do Executivo para com os membros eleitos da Assembleia de Freguesia e ainda pior para com os eleitos pela lista do PS, a maioria dos candidatos do PS eleitos, foram escorraçados, excluídos, enxovalhados e até ameaçados de “porrada”.

Assembleias transmitidas em direto, nem todas a que destituiu um membro do executivo eleito não foi transmitida, porque será?

O conhecimento das leis e as obrigações do Executivo do PS e da Presidente da Mesa da Assembleia do BE, foram uma constante, os atropelos legais foram mais que muitos.

Foram os eleitos da CDU que obrigaram o Executivo e a Mesa da Assembleia a cumprir a lei, para que os órgãos da Freguesia pudessem ser constituídos e pudessem funcionar.

Foram os eleitos da CDU que obrigaram o Executivo e a Mesa da Assembleia a cumprir o estipulado para que o acordo de descentralização de competências entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal pudesse ser colocado em prática.

Foram os eleitos da CDU que obrigaram o Sr. Presidente da Junta a abrir concursos para regularizar a situação dos trabalhadores da autarquia, porque a intenção deste foi sempre a de manter o trabalho precário.

Foram instalados ares condicionados nas poucas salas de aula onde ainda não estavam instalados, ok, e o resto, conservação e manutenção dos equipamentos, perguntámos? Surpresa, não temos nada com isso agora as escolas que se desenrasquem, peçam à Câmara.

Foram instalados ares condicionados nos gabinetes da USCP de Alhos Vedros, ok, perguntámos, quem cuida?, quem mantém?, a resposta foi a mesma, não temos nada com isso, eles que se desenrasquem.

Fizeram parques infantis, parques fitness, parques caninos e um parque de merendas, quem cuida?, quem mantém?, a resposta é idêntica, não é da nossa competência, desenrasquem-se, falem com a Câmara Municipal, porque a partir daqui não temos nada com isso.

Agora no final a Junta de Freguesia insinua que fez o campo de futebol de 11 do CRI.

Mas isso é mentira.

Esta estrutura nasce porque os dirigentes, sócios e amigos do CRI assim o quiseram e fizeram.

Empenharam-se e fizeram esta infraestrutura com financiamento próprio, o qual está a ser pago pelo CRI.

As ajudas das Autarquias esperamos nós todos, que tenham sido e continuem a ser as adequadas, mal fora se assim não fosse, mas estas ajudas e o cortar da fita, não reserva a

nenhuma das autarquias o direito de chamar para si o trabalho de todos os outros que colocaram o projeto de pé.

Maior orçamento de sempre é verdade, as transferências para a Junta subiram mais de 100 000€, relativamente a 2021, onde estão aplicadas?

Maior investimento nas escolas, existe mais uma escola para a Junta cuidar e tratar, a escola EB 2-3 José Afonso, que é só a maior escola da Freguesia, era de esperar que o investimento fosse maior, mas as queixas são mais que muitas, falta de respostas, falta de manutenção, falta de pessoal, falta de limpeza etc.

Ser o maior investimento e também se ter o maior número de queixas dos trabalhadores e dos pais, significa que o investimento foi mal direcionado e só cresceu porque às escolas existentes foi acrescentada a EB 2-3 José Afonso.

Alhos Vedros, 22 de setembro de 2025

Os eleitos da CDU

Luís Marques
João Rodrigues
Luís Almeida
Luís Almeida